

4 DE 4

Jornal de Notícias
30 OUT 1985

claramente o perigo de...

30 OUT 1985 *Ass. Constituinte* **Convocação não está garantida**

A emenda constitucional do presidente Sarney, de convocação da Constituinte, consubstanciada no substitutivo do deputado Walmor Giavarina, corre o risco de não ser aprovada no Congresso Nacional, no final da segunda quinzena de novembro, criando-se novo e grave impasse político. O Senado, em bloco, num movimento liderado pelo senador Itamar Franco e outros companheiros seus, ameaça interpor-se e impedir a aprovação do projeto presidencial.

Numa manobra regimental muito bem tecida, o deputado Bonifácio de Andrada, com a supressão de uma expressão no texto original da emenda do governo, conseguiu transformar o Congresso em Constituinte autônoma. Entende o parlamentar mineiro, no que para tanto teve a cobertura das esquerdas do PMDB, que agora para inserir no texto constitucional a expressão por ele excluída, o governo necessita arregimentar 2/3 dos integrantes da Câmara e do Senado, o que se constitui em

grande dificuldade, difícil de ser superada.

De acordo com a emenda original do presidente Sarney, conservada no substitutivo Giavarina, Câmara e Senado se reuniriam em Assembleia Constituinte, sem perda de suas atividades normais. Mas com a supressão obtida pelo deputado Bonifácio de Andrada, deputados e senadores se reunirão conjuntamente, com funções constituintes equivalentes. Os parlamentares eleitos em 86 para a Câmara e o Senado só readquiririam suas condições originais como deputados e senadores, depois de elaborada a futura Constituição brasileira.

Os senadores eleitos em 82 estão encarando a manobra de autoria do deputado Bonifácio de Andrada como um gesto de alcance político mais longo, destinado a excluí-los da futura Constituinte. Alega-se ainda que se Câmara e Senado se constituírem exclusivamente em Constituinte, não restará outra alternativa, senão delegar ao presidente da República o poder de

legislar por decreto-lei, o que é considerado como um absurdo. Segundo a emenda Sarney, Câmara e Senado se reunirão em Constituinte, mas sem abdicarem de suas atividades normais, a fim de continuarem legislando, na fase de elaboração da nova Constituição destinada a substituir a que se encontra atualmente, em vigor.

O substitutivo do deputado Giavarina, contendo a emenda Sarney, precisa ainda ser apreciado pelo Congresso. Na semana passada a sua apreciação foi interrompida, quando faltavam ainda quatro destaques, para ser concluído o primeiro turno de votação. A emenda só será considerada aprovada depois de ser submetida a um segundo turno de votação. Os senadores de todos os partidos, em bloco, ameaçam retirar-se de plenário, não dando quórum para completar a votação, se não houver acordo entre as lideranças políticas, que implique na exclusão, do texto constitucional, do destaque obtido pelo deputado Bonifácio de Andrada. (H.H)

Jornal de Notícias